O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 651 - 16 de março de 2011

Trabalhadores(as) da TRW em assembleia

Em votação na TRW, trabalhadores rejeitam proposta da empresa de compensação de dias pontes. Outros assuntos sobre segurança, saúde e meio ambiente foram debatidos na assembleia realizada.

Pág. 3

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Trabalhadores da Chuí aprovam proposta da PLR

Quasar: eleita comissão da PLR e Sindicato entrega pauta

PLR será paga até o dia 10 de abril na Eurobase em parcela única

Phenestral vai pagar PLR em duas parcelas

Pág 3

EDITORIAL

A tragédia nuclear japonesa

Além das milhares de vidas perdidas, lamentavelmente, com a tragédia que se abateu sobre o Japão, depois do terremoto de escala 8,9 na escala Richter, seguido de um tsunami, ainda vivemos sob a ameaça de uma nova escalada de riscos com as usinas nucleares japonesas e no mundo.

O Japão vive o temor de um vazamento nuclear de grandes proporções depois que o terremoto no país afetou o sistema de refrigeração de três dos seis reatores de Fukushima, ao norte de Tóquio.

Enquanto a Suíça suspendeu, temporariamente, os projetos relacionados com suas usinas atômicas e a Índia anunciou que irá revisar seus projetos no setor, assim como a França e a Alemanha, o governo brasileiro reafirma suas intenções de manter nossas usinas nucleares.

O medo de um grande acidente nuclear que hoje vive o Japão deveria desestimular projetos de construção de usinas nucleares no Brasil, segundo o professor Joaquim Francisco de Carvalho, em entrevista publicada no Portal Terra.

Ele, que já foi um dos diretores da empresa responsável pelas usinas de Angra 1, 2 e 3 (antiga Nuclen, hoje chamada de Eletronuclear), acredita que o Brasil não precisa correr tamanho risco.

O professor Joaquim Francisco de Carvalho, que leciona na Universidade de São Paulo, calcula que apenas sistemas hidrelétricos, eólicos e térmicos seriam suficientes para gerar energia para a população brasileira até 2040. Até lá, os brasileiros deverão somar 215 milhões de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"As empresas em países mais desenvolvidos investem muito em lobby, porque energia nuclear é muito cara. Então, para aliviar o custo deles, eles empurram para cima da gente", explica o professor.

Recentemente, o BNDES anunciou o repasse de seis bilhões de reais para o financiamento de usinas nucleares no Brasil. Dinheiro que fará falta para projetos que estimulem a vida, através do reforço que daria à Educação e Saúde.

O que nos leva a refletir e a levar nossas preocupações para nossos dirigentes políticos para tentar barrar esse lobby da morte a longo prazo.

Num acidente nuclear, segundo aprendemos com a entrevista do professor Joaquim Francisco de Carvalho, "pode ser que não morram muitas pessoas na hora". Mas, completa: "As consequências duram por anos. É uma tristeza. É um desespero total. E um acidente nuclear pode se espalhar por um continente inteiro".

Vamos manter nossa solidariedade com o povo e os trabalhadores japoneses neste momento de tragédia. E, ao mesmo tempo, vamos nos mobilizar para evitar que ocorra no Brasil uma tragédia anunciada, já que não há necessidade alguma de se investir em energia nuclear.

Cícero Martinha,
presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Santo André e Mauá

Usina nuclear Angra I, em Angra dos Reis, Rio de Janeiro

Por que o terremoto no Japão abala o Grande ABC

Catástrofes naturais, como a ocorrida no Japão na última sexta-feira, dia 11, sempre causam comoção, não importa onde ocorram – Haiti ou Chile, Estados Unidos ou Indonésia. No caso do Japão, no entanto, tem um significado especial, dada a vinculação da colônia japonesa com o Brasil e o Grande ABC em particular. O hoje industrializado Sertãozinho, uma das bases do Sindicato, foi um cinturão verde até o início da década de 70, uma atividade tocada pelos imigrantes japoneses e seus descendentes.

Os exemplos dos japoneses que contribuíram e continuam a contribuir para dinamizar a economia da região são muitos, ao mesmo tempo em que milhares de outros tantos preferiram seguir o caminho inverso ao de seus ancestrais, buscando a realização financeira no Japão como dekasseguis.

Assim, milhares de japoneses da região amanheceram apreensivos no dia 11 de março, atrás de notícias de seus familiares. Segundo a Embaixada do Brasil no Japão, nenhum brasileiro perdeu a vida no terremoto seguido de tsunami.

O Japão também é um dos principais destinos de nossos jogadores. Não por acaso foram justamente esses jogadores e seus familiares os primeiros a serem entrevistados pelos meios de comunicação no Brasil.

Foi através da entrevista da esposa de um jogador, por exemplo, que ficamos sabendo da existência de um kit terremoto com inúmeros apetrechos de sobrevivência, incluindo de barraca a comida. Tudo a mão como se a catástrofe seja iminente a todo instante. Desta vez era. Infelizmente.

É por tudo isso que o terremoto seguido de tsunami, devastando cidades inteiras e matando milhares de pessoas, nos toca de forma tão especial. Mais do que simplesmente nos solidarizar, estamos atentos ao que ocorre no outro lado do planeta. E tirar aprendizado disso tudo.

Agora mesmo, o Brasil acompanha com apreensão o drama vivido por milhares de pessoas no Paraná, desabrigadas com as fortes chuvas. Não há como evitar as catástrofes naturais, mas há, sim, como minimizar seus efeitos.

Centrais terão canal permanente de discussão com governo

As centrais sindicais reuniram-se pela primeira vez com a presidente Dilma Rousseff no dia 11 de março, e ficou acertado que os encontros passam a ocorrer com regularidade. E um dos assuntos que serão discutidos é a invasão de produtos importados a custos baixíssimos, colocando em risco a indústria nacional. Não é de hoje que o Sindicato vem manifestando preocupação com essa questão.

De concreto ficou acertado na reunião que a tabela do Imposto de Renda será mesmo reajustada em 4,5% neste ano, abaixo, portanto, da reivindicação das centrais (6,47% conforme variação do INPC em 2010), mas, em contrapartida, a correção ficará garantida para os próximos quatro anos em 4,5%.

"A presidente foi enfática na garantia da continuidade da política de desenvolvimento do país, de geração de empregos e de investimentos", disse João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical.

ASSEMBLEIA NA TRW DISCUTE VÁRIOS ASSUNTOS

Companheiros da TRW em assembleia

Em assembléia realizada na sexta-feira, 11 de março, foram debatidos diversos assuntos, entre os quais, a compensação de dias pontes. Os trabalhadores rejeitaram a proposta feita pela empresa. O Sindicato, por sua vez, apresentou duas propostas alternativas para análise e aguarda uma resposta da empresa o mais breve possível.
A pauta da PLR já foi entregue à empresa e o Sindicato, em conjunto com a comissão, providenciará o agendamento das reuniões para este mês. A comissão é formada pelos seguintes companheiros: Claudinei Magalhães Erbele (Peru), Edson Nunes Rosa, Fábio Merida Silva (Linha Diesel) e Marcelo Miqueleto (Solda Haste).
Ainda na assembléia foram debatidos outros assuntos importantes sobre segurança, saúde e meio ambiente, que causam preocupação aos trabalhadores como a falta de EPI (Equipamento de Proteção Individual), EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) e um convênio médico que deixa a desejar.

QUASAR: ELEITA COMISSÃO DA PLR E SINDICATO ENTREGA PAUTA

Na quinta-feira dia 10 de março ocorreu uma assembleia na Quasar 4 em Mauá em conjunto com a Quasar 2. A formação da comissão da PLR 2011 foi um dos assuntos discutidos assim como uma pauta de reivindicações elaborada pelos trabalhadores, que tem como pontos principais a melhoria das condições de trabalho, refeitório, vestiário e transporte. O Sindicato já entrou em contato com a empresa e aguarda o agendamento de uma reunião ainda para esta semana.

Leo e Geovane em assembleia na Quasar 4

PLR SERÁ PAGA ATÉ O DIA 10 DE ABRIL NA EUROBASE

Em assembleia na Eurobase, realizada no dia 9 de março, os trabalhadores aprovaram a proposta da PLR apresentada pela empresa, no valor de R$ 545. O pagamento será feito até o dia 10 de abril em parcela única.

PHENESTRAL VAI PAGAR PLR EM DUAS PARCELAS

Foi aprovado o acordo da PLR na Phenestral Esquadrias, em assembleia realizada em 3 de março. O valor de R$ 700 será pago em duas parcelas: a primeira de R$ 400 em 15 de junho e a segunda de R$ 300 no dia 15 de dezembro.

Jacaré e Viviane na Phenestral

TRABALHADORES DA CHUÍ APROVAM PROPOSTA DA PLR

A assembleia realizada na empresa Chuí, no dia 3 de março, aprovou a PLR no valor de R$ 700, que será pago em duas parcelas iguais de R$ 350: a primeira em 5 de maio e a segunda em 5 de setembro.

TRABALHADORES DA MARELLI COBRAM RESPOSTA SOBRE PLANO DE SAÚDE

Os trabalhadores da Magneti Marelli exigem que a Golden Cross pague às clínicas credenciadas para normalizar o atendimento. Eles querem saber onde está o problema, já que continuam pagando todos os meses. Para onde está indo o dinheiro? O Sindicato está cobrando uma resposta o mais rápido possível.

SEM PAGAMENTO, TRABALHADORES VÃO PARAR PRODUÇÃO NA QUALITUS

Os trabalhadores da empresa Qualiplus estão cobrando o pagamento do salário em atraso. Caso não sejam atendidos, haverá paralisação. O Sindicato agendou uma reunião em Mauá com os trabalhadores da Qualitus, na portaria da empresa, nesta sexta-feira, às 15h30, para um encaminhamento das questões internas, principalmente sobre o atraso do pagamento.

SINDICATO ENVIARÁ PAUTA DE REIVINDICAÇÃO À PARANAPANEMA

O Sindicato realizou assembleia na Paranapanema Capuava (ex Eluma), nesta terça-feira, às 14h, para debater com os trabalhadores assuntos como a falta de medicamentos no ambulatório médico e o plano de cargos e salários, que estão sem os reajustes necessários e sem as avaliações semestrais conforme constam no plano. O Sindicato enviará uma pauta à direção da empresa para agendar uma reunião e cobrar soluções para esses problemas.

Sapão durante assembleia na Paranapanema

Trabalhadores terão representante em estatais

Os trabalhadores passam a ter representantes nos conselhos de administração das empresas estatais. Pela portaria que regulamenta a Lei 12.353/2010, todas as empresas públicas e de economia mista ligadas à União e com mais de 200 funcionários terão de se adequar à lei, que não abrange as estatais estaduais e municipais.
A portaria atinge pelo menos 59 empresas. As normas estabelecem que o processo de escolha dos representantes dos trabalhadores será por meio de uma comissão paritária integrada por representantes de entidades sindicais e das empresas.

Associação luta pela posse de 485 famílias

A Associação Ademar Machado Sociedade dos Amigos do Sítio dos Vianas foi fundada em 16 de outubro de 1989 com o objetivo de lutar pela regularização da área que hoje abriga 485 famílias. Desde 1957, o Sítio dos Vianas foi abandonado pela proprietária, e os moradores reivindicam a posse por usucapião, que nada mais é do que a aquisição do domínio pela posse ininterrupta e prolongada.

Decorridos 20 anos, sem recursos para cobrir custos e nem apoio efetivo do poder público ou da assistência judiciária gratuita, a associação não consegue dar andamento ao processo. Por isso, a colaboração de um advogado é uma das necessidades mais urgentes.

O presidente da associação, Anézio Cezar do Nascimento, 80 anos, lembra-se do dia em que a associação foi fundada, com o único intuito de ajudar os moradores que vivem na incerteza de algum dia não terem mais o teto que batalharam para construir. A associação é totalmente filantrópica e nunca cobrou nada dos moradores.

As famílias também contam com a ajuda da associação no projeto do governo estadual Viva Leite, que fornece leite a crianças de 6 meses a 7 anos. Atualmente, 134 mães estão cadastradas no programa.

Sediada em uma garagem, a associação sobrevive com muita dificuldade, mal conseguindo pagar as contas. Sem espaço até para reuniões, teve de suspender os cursos de artes, culinária e capoeira que eram oferecidos em um espaço cedido em escola municipal.

Por isso, Anézio diz que qualquer ajuda é bem-vinda, seja em doações ou ajuda profissional. A associação aceita doação de cestas básicas, roupas e produtos de higiene, entre outros.

Associação Ademar Machado Sociedade dos Amigos do Sítio dos Vianas
Rua Boa visão, nº 68
Telefone: (011) **4453-5350** (falar com Anézio)

O presidente Anezio Cezar do Nascimento e o tesoureiro Salomão na sede da associação: doações são bem-vindas

Localizada no Sítio dos Vianas o único espaço para a sede é uma garagem

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Adilson Torres, Carlos Bianchi e José Roberto Vicaria - Repórter - Michelle Coelho
Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Luiz Moreira - Ilustração: Rodrigo Lima - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br